

04 de junho de 2018

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Maio 2018

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

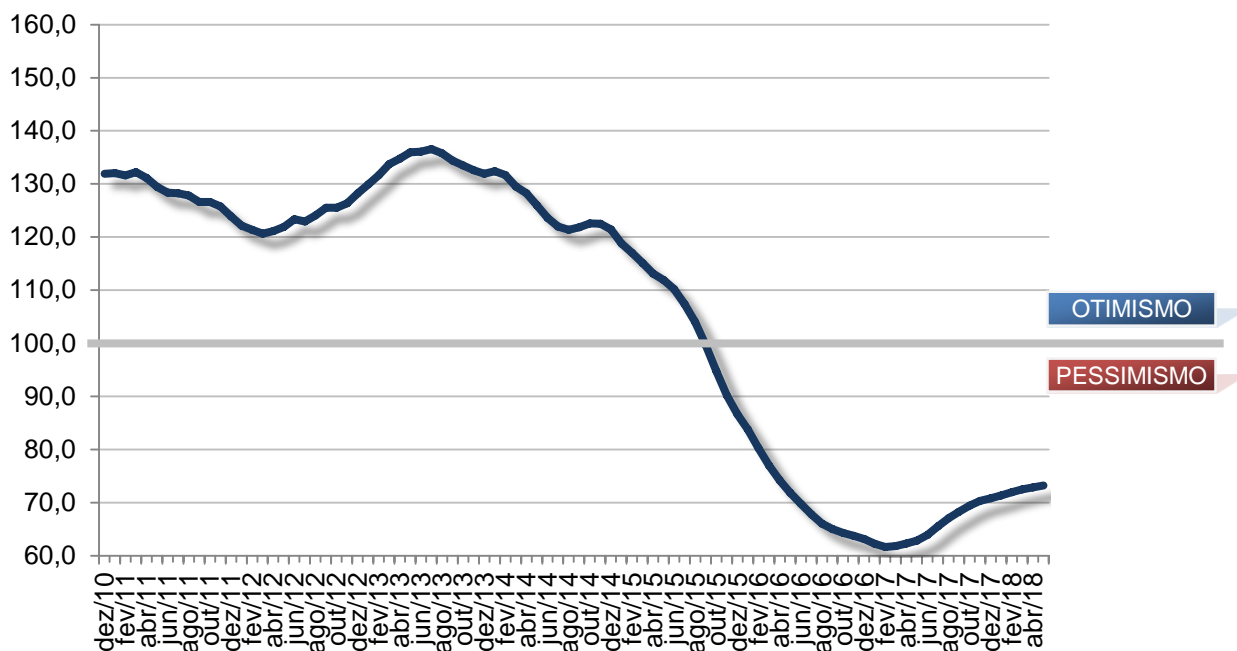
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICF-RS em mai/18

- O ICF alcançou 77,1 pontos em mai/18 o que representou uma variação de 3,3% frente ao mês anterior (74,6 pontos). Na comparação com mai/17, este resultado representou um aumento de 5,5%.
- A média em 12 meses do indicador atingiu 73,2 pontos, com leve aumento frente à média verificada em abr/18 (72,9 pontos).
- Na comparação interanual, os indicadores que avaliam a situação do emprego, do acesso ao crédito e de perspectiva profissional registram recuos. Por outro lado, as famílias gaúchas avaliam que a situação de suas rendas melhorou.
- Ainda que o cenário econômico atual esteja mais favorável em 2018, existem fatores limitantes para uma recuperação mais robusta na intenção de consumo das famílias gaúchas, em especial a lenta recuperação do mercado de trabalho.

**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Mercado de trabalho**

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** atingiu 105,9 pontos e passou ao patamar otimista, em maio. Assim, registrou aumento de 8,9% na comparação com o mês anterior, enquanto que em relação ao mesmo período de 2017 houve queda de 2,8%.
  - A média em 12 meses do indicador passou de 101,7 pontos em abr/18 para 101,5 pontos em mai/18.
  - A taxa de desocupação do primeiro trimestre de 2018 no estado gaúcho, apesar de menor que no ano anterior, ainda apontou para uma redução no número de pessoas ocupadas. Portanto, uma avaliação menos otimista em relação ao ano passado vai ao encontro deste cenário.
  - A perspectiva é de que o aquecimento da atividade econômica reflita em uma melhora no mercado de trabalho e volte a gerar empregos formais.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 94,2 pontos, aumentando em relação à mai/17 em 39,4%, e em 12,2% na comparação com abr/18.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 74,3 pontos de abr/18 para os 76,6 pontos em mai/18.
  - Com a inflação significativamente abaixo da meta perseguida pelo Branco Central (4,5% a.a.), a avaliação das famílias tem registrado sucessivos aumentos.
  - A elevação frente ao ano anterior é reflexo, em grande parte, de uma base muito deprimida.

**Consumo**

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de março 69,4 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve alta de 21,9%, enquanto que em relação à mai/17 houve alta de 26,8%.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 53,4 pontos em mai/18, avançando frente os 53,4 pontos verificados em abr/18.

- Apesar dos crescimentos elevados nos últimos meses, o nível do indicador não tem se alterado significativamente no período recente, uma vez que a capacidade de consumo foi extremamente afetada durante a crise.
- Com a recuperação do mercado de trabalho ocorrendo a partir de postos de trabalhos informais e ocupações por conta própria, que confere menor regularidade no recebimento das rendas, a capacidade de consumo dos indivíduos é diretamente afetada.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 58,8 pontos, em mai/18, com baixa de 4,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que, comparado a abr/18, houve recuo de 18,0%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 70,9 pontos no mês anterior para 70,6 pontos em mai/18.
  - O resultado deste mês acabou surpreendendo e indo de encontro com as informações conjunturais do mercado de crédito que mostra aumento nas concessões para pessoas físicas. Ainda que a taxa básica de juros esteja em seu mínimo histórico, esta diminuição vem sendo passadas aos consumidores de maneira gradual. Com a manutenção da taxa de juros em patamares baixos durante este ano e com a melhora no mercado de trabalho, a perspectiva é de que o acesso a crédito melhore.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em mai/18, o indicador registrou 50,8 pontos, com elevação de 21,6% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de -3,6%. As elevadas variações interanuais representam uma base de comparação muito baixa.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 58,2 pontos, ao passo que em abr/18 haviam sido apurados 57,4 pontos.
  - Apesar da recuperação verificada ao longo do segundo semestre de 2017 até o início deste ano, o indicador voltou a registrar recuo. Esta deterioração na percepção dos indivíduos pode estar ligado a fraca recuperação do mercado de trabalho no RS.
- 

## Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 75,5 pontos em mai/18, o que representa uma queda de 13,2% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de -17,0%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 82,3 pontos em abr/18 para 81,4 pontos em mai/18.
  - Em linha com a retomada da atividade econômica, a recuperação do mercado de trabalho, apesar de lento, continua. A partir da continuidade deste cenário as perspectivas das famílias tendem a melhorar.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 85,6 pontos em mai/18, com variação de -5,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com abr/18, a variação foi de 23,2%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou recuo, indo dos 71,5 pontos de abr/18, aos 71,1 pontos em mai/18.
  - A elevação do indicador na margem pode estar ligado ao consumo típico em maio para a segunda data comemorativa mais movimentada no ano (Dia das Mães). Contudo, o nível de consumo permanece em patamar pessimista.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.